ANÁLISE DO EQUILÍBRIO ESTÁTICO EM DIFERENTES DÉCADAS DE VIDA EM MULHERES ADULTAS E IDOSAS

Guilherme Carlos Brech; guibrech@gmail.com; Universidade São Judas Tadeu

Michele Figueira Nunes; michelefnunes@yahoo.com.br; Universidade São Judas Tadeu

Tatiana Godoy Bobbio; TBobbio@usa.edu ; University of St. Augustine for Health Sciences, Miami Campus, FL/ United States of America.

Gabriela Perez; gperez@usa.edu ; University of St. Augustine for Health Sciences, Miami Campus, FL/ United States of America.

Kelem de Negreiros Cabral; kelemcabral@hotmail.com; Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo

Luiz Eugênio Garcez Leme; lueglem@usp.br ; Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo

Julia Maria D'Andréa Greve; jgreve@usp.br; Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo

Angélica Castilho Alonso; angelicacastilho@msn.com; Universidade São Judas Tadeu

RESUMO

Introdução: Uma das alterações inerentes ao processo de envelhecimento, é a piora do equilíbrio postural. **Objetivo:** Analisar o equilíbrio estático em mulheres durante processo de envelhecimento, e compará-lo entre as diferentes faixas etárias a partir dos 50 anos. **Método:** Trata-se de um estudo transversal, observacional, participaram do estudo 394 mulheres, agrupadas conforme a faixa etária, por décadas. Sendo 58 mulheres entre os 50 e 59 anos (6ª década); 214 com idade entre 60 e 69 anos (7ª década); 90 com idade entre 70 e 79 anos (8ª década) e 36 com mais de 80 anos (9ª década). A avaliação do equilíbrio estático foi realizada em plataforma de força portátil com três medidas com os olhos abertos (OA) e fechados (OF), 60 segundos cada. **Resultados:** Nas duas condições de medição, as idosas na 9ª década apresentaram deslocamento e amplitude médio-lateral e velocidade superiores aos valores da 6ª e 7ª década. Na condição OA, o deslocamento médio-lateral foi maior na 9ª década em relação à 6ª e 7ª décadas, ântero-posterior apenas na amplitude da 6ª à 9ª década. Ainda na situação OA, as idosas do grupo da 9ª década tiveram maior deslocamento do que a 7ª década. A situação da OF mostrou diferença no alcance e deslocamento na direção médio-lateral, da 6ª e 7ª décadas à 9ª décadas. **Conclusão:** A posturografia mostrou declínio do equilíbrio postural com o avançar da idade. Sugerindo que a 9ª década de vida é uma idade limítrofe a este detrimento devido ao aumento da instabilidade postural.

Palavras-chave: Envelhecimento; Equilíbrio estático; Risco de quedas; Posturografia.

Agradecimentos: “O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001”.